

**Unidade Pastoral de Sintra**

**SÁBADO SANTO**

**Oração de Laudes**



**Invitatório**

V. Abri, Senhor, os meus lábios  
R. E a minha boca anunciará o vosso louvor.

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, que por nós morreu e foi sepultado.

**Salmo 94 (95)**

Convite ao louvor de Deus

*Exortai-vos cada dia uns aos outros,  
até ao dia que se chama «Hoje» (Hebr 3, 13).*

- <sup>1</sup> Vinde, exultemos de alegria no Senhor,  
aclamemos a Deus, nosso Salvador.
- <sup>2</sup> Vamos à sua presença e dêmos graças,  
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.
- <sup>3</sup> Pois grande Deus é o Senhor,  
Rei maior que todos os deuses.
- <sup>4</sup> Em sua mão estão as profundezas da terra  
e pertencem-Lhe os cimos das montanhas.
- <sup>5</sup> D'Ele é o mar, foi Ele quem o fez,  
d'Ele é a terra firme, que suas mãos formaram.
- <sup>6</sup> Vinde, prostremo-nos em terra,  
adoremos o Senhor que nos criou.
- <sup>7</sup> Pois Ele é o nosso Deus  
e nós o seu povo, ovelhas do seu rebanho.
- <sup>8</sup> Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:  
«Não endureçais os vossos corações,
- <sup>9</sup> como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,  
onde vossos pais Me tentaram e provocaram,  
apesar de terem visto as minhas obras.

<sup>10</sup> Durante quarenta anos essa geração Me desgostou,  
e Eu disse: É um povo de coração transviado,  
que não atinou com os meus caminhos.

<sup>11</sup> Por isso jurei na minha ira:  
Não entrarão no meu repouso».

Glória ao Pai e ao Filho  
e ao Espírito Santo,  
como era no princípio,  
agora e sempre. Amen.

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, que por nós morreu e foi sepultado.

### Laudes

Hino.

Cobriu-se a terra de luto,  
Rasgou-se no templo o véu,  
Até as pedras se abriram  
Quando o Salvador morreu.

O discípulo que assiste  
Ao instante derradeiro  
Deixou este testemunho  
Que é fiel e verdadeiro.

**Glória a Cristo que na Cruz  
Nossas almas resgatou  
Com o preço do seu Sangue  
Que por elas derramou.**

O centurião confessa:  
Jesus é o Filho de Deus;  
E o Pai eterno O contempla  
Na majestade dos Céus.

Os amigos contemplaram  
Seu Coração trespassado,  
O Sangue e Água manando  
P'ra nos lavar do pecado.

Adoremos e louvemos  
A Santíssima Trindade  
Que pelos séculos reina  
No esplendor da eternidade.

Salmódia

Ant. 1 Hão-de chorá-lo como se chora o filho único, porque o Senhor morreu inocente.

### Salmo 63 (64)

<sup>2</sup> Ouvei, ó Deus, a minha voz na aflição, \*  
do temor dos inimigos defendei a minha vida.

<sup>3</sup> Livrai-me da caterva dos malfeitores, \*  
do bando dos que praticam a iniquidade.

- 4 Afiam a língua como espada, \*  
desferiram como setas palavras de ódio,  
5 atirando à traição sobre o inocente, \*  
ferindo de improviso, sem nada rezear.
- 6 Obstinam-se no mal, combinam armar ciladas \*  
e perguntam: «Quem nos verá?».
- 7 Maquinam iniquidades, ocultam planos bem pensados, \*  
o íntimo do seu coração é insondável.
- 8 Deus, porém, atingiu-os com suas setas; \*  
são feridos de improviso,  
9 e a sua língua foi a causa da ruína. \*  
Quem os vê meneia a cabeça.
- 10 Todos tiveram medo e proclamaram a obra de Deus \*  
e reconheceram o que Ele fez.
- 11 Alegre-se o justo no Senhor e n'Ele se refugie \*  
e congratulem-se todos os homens rectos de coração.

Ant. Não-de chorá-lo como se chora o filho único, porque o Senhor morreu inocente.

Ant. 2 Livrai-me, Senhor, das portas do abismo.

**Cântico Is 38, 10-14.17-20**

- 10 Eu disse: «Em meio da vida, †  
vou descer às portas da morte, \*  
privado do resto dos meus anos».
- 11 Eu disse: «Não mais verei o Senhor na terra dos vivos, †  
não verei mais ninguém \*  
entre os habitantes do mundo».
- 12 Para longe de mim foi arrancada a minha morada, \*  
como tenda de pastores.  
Como tecelão, eu tecia a minha vida, \*  
mas cortaram-me a trama.
- De manhã até à noite \*  
sou consumido.
- 13 Grito até ao amanhecer, \*  
como um leão que dilacera os meus ossos;  
De manhã até à noite \*  
sou consumido.

- <sup>14</sup> Grito como a andorinha \*  
e gemo como a pomba.  
Cansam-se meus olhos de olhar para o alto. \*  
Socorrei-me, Senhor.
- <sup>17</sup> Preservastes a minha alma da corrupção da morte, \*  
perdoastes todos os meus pecados.
- <sup>18</sup> Nem a morada dos mortos Vos louvará, \*  
nem a morte Vos dará glória.  
Para quem desce ao túmulo, \*  
acaba a esperança na vossa fidelidade.
- <sup>19</sup> Só os vivos podem louvar-Vos, \*  
como eu Vos louvo hoje.  
O pai dará a conhecer aos seus filhos \*  
a vossa fidelidade.
- <sup>20</sup> Senhor, vinde em meu auxílio, \*  
e cantaremos nossos salmos,  
todos os dias da nossa vida, \*  
no templo do Senhor.

Ant. Livrai-me, Senhor, das portas do abismo.

Ant. 3 Eu estive morto, mas agora vivo para sempre e tenho as chaves da morte e do abismo.

### Salmo 150

- <sup>1</sup> Louvai o Senhor no seu santuário, \*  
louvai-O no seu majestoso firmamento.
- <sup>2</sup> Louvai-O pela grandeza das suas obras, \*  
louvai-O pela sua infinita majestade.
- <sup>3</sup> Louvai-O ao som da trombeta, \*  
louvai-O ao som da lira e da cítara.
- <sup>4</sup> Louvai-O com o tímpano e com a dança, \*  
louvai-O ao som da harpa e da flauta.
- <sup>5</sup> Louvai-O com címbalos sonoros, \*  
louvai-O com címbalos retumbantes. †  
Tudo quanto respira louve ao Senhor.

Ant. Eu estive morto, mas agora vivo para sempre, e tenho as chaves da morte e do abismo.

V. Defendei a minha causa e salvai-me,  
R. Dai-me a vida segundo a vossa promessa.

Primeira leitura

Da Epístola aos Hebreus 4, 1-13

*Entremos no repouso do Senhor*

Irmãos: <sup>1</sup> Embora se mantenha a promessa de entrar no repouso de Deus, devemos recear que algum de vós corra o risco de ficar excluído. <sup>2</sup> Também nós recebemos a boa nova, como os nossos pais. Mas a palavra que eles ouviram de nada lhes serviu, porque não ficaram unidos pela fé com aqueles que tinham ouvido.

<sup>3</sup> Na verdade, nós que abraçamos a fé, entramos no repouso de que Ele falou: «*Porque Eu jurei na minha ira: não entrarão no meu repouso*». De facto, as obras de Deus estavam concluídas desde a criação do mundo, <sup>4</sup> pois em certa passagem da Escritura falou assim do sétimo dia: «*Ao sétimo dia Deus repousou de todas as suas obras*»; <sup>5</sup> e noutro lugar: «*Não entrarão no meu repouso*».

<sup>6</sup> Portanto, como alguns devem entrar nele, e como aqueles a quem primeiro foi anunciada a promessa não entraram por causa da sua desobediência, <sup>7</sup> Deus fixa de novo um dia, «Hoje», dizendo, ao fim de tanto tempo, por meio de David, como acima ficou dito: «*Se hoje ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações*».

<sup>8</sup> Se, de facto, Josué os tivesse introduzido nesse repouso, Deus não teria depois falado de outro dia. <sup>9</sup> Está, portanto, reservado ao povo de Deus um repouso, o do sétimo dia. <sup>10</sup> Porque aquele que entra no seu repouso descansará também das suas obras, como Deus descansou das suas. <sup>11</sup> Esforcemo--nos, portanto, para entrar nesse repouso, para que ninguém sucumba, imitando aquele exemplo de desobediência.

<sup>12</sup> Na verdade, a palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que uma espada de dois gumes: ela penetra até ao ponto de divisão da alma e do espírito, das articulações e medulas, e é capaz de discernir os pensamentos e intenções do coração. <sup>13</sup> Por isso não há criatura que possa fugir à sua presença: tudo está patente e descoberto aos olhos d'Aquele a quem devemos prestar contas.

Responsório Cf. Mt 27, 66.60.62

R. Depois de sepultarem o Senhor, rolaram uma grande pedra para a entrada do sepulcro, e selaram o sepulcro, \* E colocaram sentinelas para guardarem o Senhor.

V. Os sumos sacerdotes foram à presença de Pilatos e pediram-lhe que mandasse vigiar o sepulcro. \* E colocaram sentinelas para guardarem o Senhor.

Segunda leitura

De uma antiga homilia de Sábado Santo

(In sancto et magno Sábbato: PG 43, 439.451.462-463) (Sec. IV)

*A descida do Senhor ao reino dos mortos*

Um grande silêncio reina hoje sobre a terra; um grande silêncio e uma grande solidão. Um grande silêncio, porque o Rei dorme; a terra estremeceu e ficou

silenciosa, porque Deus adormeceu segundo a carne e despertou os que dormiam há séculos. Deus morreu segundo a carne e acordou a região dos mortos.

Vai à procura de Adão, nosso primeiro pai, a ovelha perdida. Quer visitar os que jazem nas trevas e nas sombras da morte. Vai libertar Adão do cativeiro da morte, Ele que é ao mesmo tempo seu Deus e seu Filho.

Entrou o Salvador onde eles estavam, levando em suas mãos a arma vitoriosa da cruz. Quando Adão, nosso primeiro pai, O viu, batendo no peito, cheio de admiração, exclamou para todos os demais: «O meu Senhor esteja com todos». E Cristo respondeu a Adão: «E com o teu espírito». E tomando-o pela mão, levantou-o dizendo: «Desperta, tu que dormes; levanta-te de entre os mortos e Cristo te iluminará».

«Eu sou o teu Deus que por ti me fiz teu filho, por ti e, por estes que nasceram de ti; agora digo e com todo o meu poder ordeno àqueles que estão na prisão: ‘Saí’; e aos que jazem nas trevas: ‘Vinde para a luz’; e aos que dormem: ‘Desperta’».

«Eu te ordeno: Desperta, tu que dormes, porque Eu não te criei para que permaneças cativo no reino dos mortos. Levanta-te de entre os mortos; Eu sou a vida dos mortos. Levanta-te, obra das minhas mãos; levanta-te, minha imagem e semelhança. Levanta-te, saiamos daqui; tu em Mim e Eu em ti, somos um só.

«Por ti Eu, teu Deus, Me fiz teu filho; por ti Eu, o Senhor, tomei a tua condição de servo; por ti Eu, que habito no mais alto dos Céus, desci à terra e fui sepultado debaixo da terra; por ti, homem, Me fiz homem sem forças, abandonado entre os mortos; por ti, que saíste do jardim do paraíso, fui entregue aos judeus no jardim e no jardim fui crucificado.

«Vê no meu rosto os escarros que por ti suportei, para te restituir o sopro da vida original. Vê no meu rosto as bofetadas que suportei para restaurar à minha semelhança a tua imagem corrompida.

«Vê no meu dorso os açoites que suportei, para te livrar do peso dos teus pecados. Vê as minhas mãos fortemente cravadas à árvore da cruz, por ti, que outrora estendeste levemente as tuas mãos para a árvore do paraíso.

«Adormeci na cruz, e a lança penetrou no meu lado, por ti, que adormeceste no paraíso e formaste Eva do teu lado. O meu lado curou a dor do teu lado. O meu sono despertou-te do sono da morte. A minha lança susteve a lança que estava dirigida contra ti.

«Levanta-te, vamos daqui. O inimigo expulsou-te da terra do paraíso; Eu, porém, já não te coloco no paraíso, mas no trono celeste. Foste afastado da árvore, símbolo da vida; mas Eu, que sou a vida, estou agora junto de ti. Ordenei aos querubins que te guardassem como servo; agora ordeno aos querubins que te adorem como a Deus, embora não sejas Deus.

«Está preparado o trono dos querubins, prontos os mensageiros, construído o tálamo, preparado o banquete, adornadas as moradas e os tabernáculos eternos, abertos os tesouros, preparado para ti desde toda a eternidade o reino dos Céus».

## Responsório

R. O nosso Pastor, fonte das águas vivas, apartou-Se de nós, e o sol obscureceu-se na sua morte. Hoje foi preso aquele que mantinha prisioneiro o primeiro homem. \*

Hoje o nosso Salvador quebrou as portas e as cadeias da morte.  
V. Destruiu as prisões do inferno e esmagou o poder do demónio. \* Hoje o nosso Salvador quebrou as portas e as cadeias da morte.

Ant. Por nosso amor, Cristo obedeceu até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes.

Ant. Bened. Salvador do mundo, salvai-nos. Vós que na cruz nos resgatastes com o vosso Sangue, vinde em nosso auxílio, Senhor, nosso Deus.

### Cântico

#### O Messias e seu Precursor

<sup>68</sup> Bendito o Senhor Deus de Israel \*  
que visitou e redimiu o seu povo  
<sup>69</sup> e nos deu um Salvador poderoso \*  
na casa de David, seu servo,  
<sup>70</sup> conforme prometeu pela boca dos seus santos, \*  
os profetas dos tempos antigos,  
<sup>71</sup> para nos libertar dos nossos inimigos \*  
e das mãos daqueles que nos odeiam,  
<sup>72</sup> para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais, \*  
recordando a sua sagrada aliança  
<sup>73</sup> e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai, \*  
que nos havia de conceder esta graça:  
<sup>74</sup> de O servirmos um dia, sem temor, \*  
livres das mãos dos nossos inimigos,  
<sup>75</sup> em santidade e justiça, na sua presença, \*  
todos os dias da nossa vida.  
<sup>76</sup> E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, \*  
porque irás à sua frente a preparar os seus caminhos,  
<sup>77</sup> para dar a conhecer ao seu povo a salvação \*  
pela remissão dos seus pecados,  
<sup>78</sup> graças ao coração misericordioso do nosso Deus, \*  
que das alturas nos visita como sol nascente,  
<sup>79</sup> para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte \*  
e dirigir os nossos passos no caminho da paz.

Glória ao Pai e ao Filho  
e ao Espírito Santo, \*  
como era no princípio, \*  
agora e sempre. Amen.

Ant. Bened. Salvador do mundo, salvai-nos. Vós que na cruz nos resgatastes com o vosso Sangue, vinde em nosso auxílio, Senhor, nosso Deus.

Preces

Adoremos com sincera piedade a Cristo nosso Redentor, que por nós padeceu e foi sepultado para ressuscitar ao terceiro dia, e imploremos humildemente:

*Senhor, tende piedade de nós.*

Cristo, nosso Salvador, que junto à cruz e ao sepulcro quisestes ser acompanhado pela vossa Mãe dolorosa,

— fazei-nos também participar na vossa paixão por meio dos sofrimentos da vida.

Senhor Jesus Cristo, que como grão de trigo caído na terra frutificastes para nós o dom admirável da vida divina,

— dai-nos a graça de morrer para o pecado e viver só para Deus.

Pastor da Igreja, que, sepultado no túmulo, quisestes ocultar-Vos à vista dos homens,

— ensinai-nos a amar a nossa vida escondida convosco em Deus Pai.

Cristo, novo Adão, que descestes ao reino dos mortos para libertar os justos que, desde a origem do mundo, estavam encarcerados,

— compadecei-Vos dos que estão mortos no túmulo dos seus pecados, para que escutem a vossa voz e recuperem a vida.

Cristo, Filho de Deus vivo, que pelo Baptismo nos sepultastes convosco na morte,

— conformai-nos cada vez mais à imagem da vossa ressurreição, para vivermos uma vida nova.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente: ao celebrarmos o mistério redentor de vosso Filho Unigénito, que depois de ter descido à morada dos mortos saiu vitoriosamente do sepulcro, concedei aos vossos fiéis que, sepultados com Cristo no Baptismo, também com Cristo ressuscitem para a vida eterna. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.